

027

FILOGEOGRAFIA E GENÉTICA DA CONSERVAÇÃO DA LONTRA (LONTRA LONGICAUDIS) (MAMMALIA, CARNÍVORA, MUSTELIDAE). *Cristine Silveira Trinca, Eduardo Eizirik, Thales Renato Ochotorena de Freitas (orient.) (UFRGS).*

A lontra é um carnívoro semi-aquático de hábitos crepusculares e sua dieta é baseada principalmente em peixes, crustáceos e moluscos. É um animal solitário, podendo ser encontrado aos pares. Embora com ampla distribuição geográfica (México à Argentina) a espécie é restrita a rios e corpos d'água continentais, algumas vezes com influência marinha. É classificada pela IUCN como tendo dados insuficientes, pois pouco se conhece sobre seus padrões populacionais na natureza. Dentre as principais ameaças encontram-se a caça, poluição da água, destruição da vegetação ripária, perda de hábitat, e escassez de alimento. Assim, para o desenvolvimento de estratégias adequadas de conservação, é fundamental o conhecimento da estrutura populacional e variabilidade genética desta espécie. O objetivo desta pesquisa é gerar dados sobre a estrutura geográfica das populações de lontra no Brasil, otimizando marcadores moleculares (mtDNA) que exibam variabilidade, e possuam alto poder informativo. Amostras de tecido de *Lontra longicaudis* estão sendo coletadas junto a pesquisadores e instituições mantenedoras de exemplares da espécie em cativeiro. Até o momento, oito amostras tiveram seu DNA total extraído através de protocolo baseado na precipitação de proteínas e restos celulares pela adição de fenol/clorofórmio. Dois segmentos do mtDNA, a região controladora e a ND5, estão sendo testados com primers desenhados para vários grupos de carnívoros. A extração de DNA rendeu material de boa qualidade para todas as amostras. Para as amplificações por PCR, obteve-se aproximadamente 70% de aproveitamento para os dois marcadores utilizados. Etapas seguintes deste estudo compreendem aumento do número de amostras, sequenciamento dos fragmentos e análise de variabilidade dos mesmos. (PIBIC).